

# **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS**

**AUTO POSTO BAILER II LTDA.**

**Proponente**  
**AUTO POSTO BAILER II LTDA.**  
CNPJ 26.641.717/0001-06

**Consultoria Técnica**  
MGV Engenheiros Associados



GASPAR/SC  
SETEMBRO DE 2020.



## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	3
2. OBJETIVOS E METAS.....	3
3. BASES PARA O PGRS .....	3
4. DEFINIÇÕES GERAIS .....	5
4.1 GERADOR.....	5
4.2 ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS .....	5
4.3 DISPOSIÇÃO FINAL.....	5
4.4 EMBALAGENS.....	5
4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS .....	6
5. INFORMAÇÕES REFERENTES À EMPRESA .....	9
6. QUANTIDADE MENSAL DE COMBUSTÍVEIS UTILIZADAS .....	11
7. QUANTIDADE DE COMBUSTÍVEL COMERCIALIZADA.....	11
7. DIAGNOSTICO ATUAL .....	12
8. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NO POSTO.....	12
9. DIRETRIZES PARA O PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	14
9.1 SEGREGAÇÃO .....	14
9.2 COLETA .....	15
9.3 ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS .....	15
9.4 TRANSPORTE EXTERNO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS.....	15
9.5 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS .....	16
10. INFORMAÇÕES SOBRE A DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA EMPRESA.....	17
11. PROGRAMA DE MELHORIAS.....	19
12. REFERENCIAS .....	20




## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS refere-se aos resíduos gerados pelo **AUTO POSTO BAILER II LTDA.**, durante seu processo operacional, no município de Gaspar - SC.

## 2. OBJETIVOS E METAS

Este programa tem por objetivo planejar um programa de gerenciamento dos resíduos produzidos na empresa durante o seu processo de abastecimento de combustíveis, definindo responsabilidades e procedimentos no que se refere à separação, coleta, armazenamento temporário, transporte e disposição final, de acordo com a legislação vigente. Adotar a política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), priorizando a não geração dos resíduos sólidos. Implementar e operar procedimentos de gerenciamento, conduzir seu acompanhamento e promover ações corretivas quando necessário.

## 3. BASES PARA O PGRS

O Posto de combustíveis **AUTO POSTO BAILER II LTDA.**, estabelecerá uma série de condições a ser cumprido internamente para garantir o sucesso e o bom funcionamento do PGRS, e assim proporcionar a proteção do meio ambiente, que seguem:

- ✓ Todas as operações de manuseio, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final de resíduos, devem ser executados de acordo com esse PGRS, normas da ABNT e legislações específicas de âmbito Federal, Estadual e Municipal;
- ✓ Os resíduos não devem ser considerados apenas pelos componentes em maior quantidade ou periculosidade, mas por todos aqueles que possam causar danos à saúde do homem e ao meio ambiente;



- ✓ Todos os processos realizados nas dependências do posto devem visar à minimização da geração de resíduos;
- ✓ O reuso, recuperação ou reciclagem dos resíduos no processo produtivo deve ter preferência em relação às alternativas de tratamento e disposição final;
- ✓ As pessoas envolvidas nas operações de estocagem, transporte, tratamento, disposição final de resíduos perigosos e urbanos devem estar capacitadas, de modo que estejam aptas a desempenhar suas funções;
- ✓ O pessoal envolvido no manuseio de resíduos deve usar os Equipamentos de Proteção Individual- EPIs apropriados.
- ✓ Todo local de armazenamento, tratamento e/ou disposição final de resíduos perigosos deve ser identificado sinalizado e protegido a fim de impedir a entrada de pessoas não autorizadas;
- ✓ Todo local de armazenamento, tratamento e/ou disposição final de resíduos deve ser projetado, construído, operado e mantido de modo a minimizar e controlar a ocorrência de fogo, explosão ou de qualquer liberação de contaminantes para água, ar ou solo conforme as normas ABNT NBR 12235 e NBR 11174;
- ✓ Em casos de acidentes com resíduos que atinjam o meio ambiente durante o manuseio, armazenamento temporário, o transporte, o tratamento ou a disposição final, as ações para minimizar os impactos devem ser realizadas e o órgão de proteção ambiental deve ser comunicado de imediato.
- ✓ O Posto de combustíveis **AUTO POSTO BAILER II LTDA.** e as empresas terceirizadas devem ter as suas atividades de armazenamento, transporte, tratamento e disposição final de resíduos devidamente licenciados junto aos órgãos de proteção ambiental;



#### **4. DEFINIÇÕES GERAIS**

Para fins de elaboração deste PGRS, consideraram-se as definições descritas a seguir.

##### **4.1 GERADOR**

Neste caso, define-se como gerador o posto de combustíveis **AUTO POSTO BAILER II LTDA.** ou outra por ela contratada, bem como seus respectivos empregados, capazes de gerar resíduos sólidos.

##### **4.2 ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS**

Será considerado local de armazenamento temporário, aquele onde os resíduos serão depositados provisoriamente para posterior reuso, reciclagem, recuperação ou disposição final adequada.

##### **4.3 DISPOSIÇÃO FINAL**

Refere-se à destinação definitiva dos resíduos, os quais deverão ser depositados de acordo com a legislação e normas pertinentes.

##### **4.4 EMBALAGENS**

Para o armazenamento temporário dos resíduos sólidos poderão ser utilizadas as seguintes embalagens:



**4.4.1. Embalagens Plásticas:** embalagens confeccionadas em plástico e utilizadas para a acomodação de produtos ou resíduos. São os recipientes do tipo bombonas, frascos e baldes.

**4.4.2. Embalagens Metálicas:** embalagens confeccionadas em metal, como os recipientes do tipo tambor, balde, lata de qualquer capacidade, utilizados para a acomodação de produtos ou resíduos.

**4.4.3 Containeres:** caixas de dimensões e outras características padronizadas, para acondicionamento da carga geral a transportar, com a finalidade de facilitar o seu embarque, desembarque e transbordo entre diferentes meios de transporte, utilizados para o armazenamento temporário em locais específicos de certos tipos de resíduos. Pode ser de pallets de madeira ou metal.

#### **4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS**

De acordo com a NBR 10004/2004 os resíduos sólidos são definidos da seguinte maneira: "Resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível".

##### **4.5.1. Resíduos Classe I - Perigosos**

Conforme a NBR 10004/2004, válida desde 30/11/2004, os resíduos de Classe I – Perigosos, são aqueles que apresentam periculosidade, inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade, ou ainda





àqueles definidos pela norma em seus anexos A e B (Resíduos perigosos de fontes não específicas e específicas).

A periculosidade é a característica apresentada por um resíduo que, em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas, pode apresentar:

- a) risco à saúde pública, provocando mortalidade, incidência de doenças ou acentuando seus índices;
- b) riscos ao meio ambiente, quando o resíduo for gerenciado de forma inadequada.

#### **4.5.2. Resíduos Classe II – Não Perigosos**

De acordo com a norma NBR 10004/2004, os resíduos não perigosos são classificados conforme descrito a seguir.

**4.5.2.1 Resíduos Classe II A – Não inertes:** aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos Classe I – Perigosos ou de resíduos Classe II B – Inertes, nos termos da NBR 10004/2004. Os resíduos Classe II A – Não inertes podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.

**4.5.2.2. Resíduos Classe II B – Inertes:** quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa (segundo a ABNT NBR 10007), e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou desionizada, à temperatura ambiente (conforme ABNT NBR 10006), não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto de cor, turbidez, dureza e sabor. Entre os resíduos considerados inertes, estão rochas, tijolos, vidros e certos plásticos e borrachas.

#### **4.5.3. Resíduos Comuns**



São os resíduos considerados similares aos domésticos, sem contaminação, especialmente os resíduos orgânicos, como restos de comida, resíduos de restaurante, lanchonetes e resíduos provenientes de banheiros, como papel toalha e papel higiênico.

#### **4.5.4. Resíduos Recicláveis**

São os resíduos que devido à sua natureza, podem receber tratamento e/ou beneficiamento e serem reutilizados ou transformados em insumo para fabricação de novos produtos.

#### **4.5.5. Coleta Seletiva**

É o processo de separação de materiais recicláveis como papéis, vidros, plásticos e metais do restante dos resíduos, nas suas próprias fontes geradoras;





## 5. INFORMAÇÕES REFERENTES À EMPRESA

### I - INFORMAÇÕES GERAIS DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL DA INDÚSTRIA: <b>AUTO POSTO BAILER II LTDA.</b>	
Período de Referência:	Início: Setembro de 2020

### II – ENDEREÇO DA UNIDADE INDUSTRIAL:

Logradouro/nº: Rodovia Ivo Silveira, Nº 9755	
Bairro/Distrito: Barracão	CEP: 89.113-370
Município: Gaspar/SC	Telefone para contato: (47) 9915-0500
CNPJ: 26.641.717/0001-06	

### III – ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Logradouro/nº: Rodovia Ivo Silveira, Nº 9755	
Bairro/Distrito: Barracão	CEP: 89.113-370
Município: Gaspar/SC	Telefone para contato: (47) 9915-0500

### IV – CONTATO TÉCNICO:

Nome: Pâmela Montibeller	Cargo: Bióloga
Registro CRBIO	58266-03
e-mail: pambiotec@hotmail.com	
Telefone de Contato:	(47) 3252-1011



**PÂMELA MONTIBELLER**  
**BIÓLOGA**  
**CRBIO – SC 58266-03**

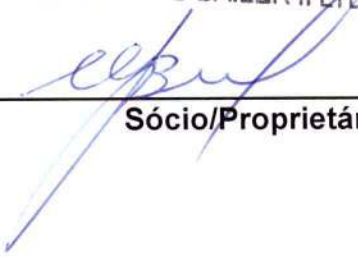
V – CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE DO POSTO:

1. Atividade principal da indústria: <b>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</b>		Código CNAE: <b>47.31-8-00</b>
2. Período de operação:		
Horas por dia: 16 horas	Dias por mês: 30-31 dias	Meses por ano: 12 meses
3. Número total de funcionários nas seguintes áreas do posto: 14		

Declaramos que as informações prestadas no presente formulário são corretas e autênticas.

Em 21 / 09 / 2020.

AUTO POSTO BAILER II LTDA



\_\_\_\_\_  
Sócio/Proprietário

## 6. QUANTIDADE MENSAL DE COMBUSTÍVEIS UTILIZADAS

Combustíveis – Adquiridos mensalmente	
Combustíveis	Quantidade
Gasolina comum	62.000 litros/mês
Gasolina aditivada	18.000 litros/mês
Etanol	5.000 litros/mês
Diesel S - 10	21.000 litros/mês
Diesel S - 500	36.000 litros/mês
Óleo lubrificante	438 litros/mês

## 7. QUANTIDADE DE COMBUSTÍVEL COMERCIALIZADA

ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE COMBUSTÍVEL COMERCIALIZADA		
Produtos	Quantidade Mensal	Unidade de Medida
Gasolina comum	58.248	Litros/mês
Gasolina aditivada	14.184	Litros/mês
Etanol	1.959	Litros/mês
Óleo Diesel S-10	13.787	Litros/mês
Óleo Diesel S-500	31.842	Litros/mês
Óleo lubrificante	413	Litros/mês

O plano de gerenciamento de resíduos sólidos do posto de abastecimento **AUTO POSTO BAILER II LTDA.** tem como meta: minimizar, reutilizar, reciclar e descartar seus resíduos de forma ambientalmente correta. Com intuito de alcançar a tais objetivos, a empresa vem buscando alternativas ecologicamente corretas e economicamente viáveis.



Para isto, primeiramente foi realizado um levantamento de todos os resíduos sólidos gerados no Posto.

## **7. DIAGNOSTICO ATUAL**

Segundo a Resolução CONAMA nº313, a empresa deve realizar o Inventário de Resíduos Industriais, com base na Norma NBR 10.004 – Classificação de Resíduos Sólidos.

## **8. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NO POSTO.**

O posto em questão gera basicamente três classes de resíduos sólidos: recicláveis, não recicláveis e contaminados. Esses resíduos são provenientes das atividades de comercialização de combustíveis e trocas de filtros e óleo. Os resíduos abaixo foram classificados conforme **ABNT NBR 10004:2004** Segue abaixo as tabelas de classificação e quantificação dos resíduos sólidos gerados:



**TABELA 1: INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Tipo de resíduo	Classe de resíduo	Código do resíduo	Origem do resíduo gerador	Tipo de acondicionamento	Tipo de armazenamento	Quantidade gerada	Empresa responsável pela coleta do resíduo	Empresa responsável pelo transporte do resíduo	Empresa responsável pela destinação final
Papel e Papelão	IIB	A006	Escritório / Conveniência	Bombonas plástica de 200 litros	Depósito fechado	10 kg/mês	Catadores autônomos	Catadores autônomos	Reciclagem
Resíduo comum (Restos de alimentos e resíduos sanitários).	IIB	A001 A099	Escritório / Conveniência	Sacos plásticos	Depósito fechado	218 kg/mês	Prefeitura Municipal de Gaspar	Prefeitura Municipal de Gaspar	Prefeitura Municipal de Gaspar
Embalagens contaminadas	I	F104	Pista de Abastecimento / Troca de óleo	Bombona plástica de 200 litros	Depósito fechado	15,2 kg/mês	Celus Ambiental Ltda	Celus Ambiental Ltda	Cinflex Indústria e Comércio de Plásticos Ltda
Estopas e filtros	I	F530	Pista de Abastecimento / Troca de óleo	Bombona plástica de 200 litros	Depósito fechado	194,5 kg/mês	Filtrovilve Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Filtrovilve Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Catarinense Engenharia Ambiental SA
Óleo lubrificante usado	I	F130	Pista de Abastecimento / Troca de óleo	Tambor de 200 litros	Depósito fechado	180 L/mês	Filtrovilve Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Filtrovilve Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Lubrasil Lubrificantes LTDA

## **9. DIRETRIZES PARA O PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Visando a efetivação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, segue os procedimentos que serão adotados pela empresa nas etapas de:

### **9.1 SEGREGAÇÃO**

Todos os resíduos gerados são separados de forma seletiva, isto é, o gerador do resíduo será responsável pela separação do mesmo em coletores 50 e 200 litros (figura 2) disponibilizados de acordo com a demanda dos setores, que estarão à disposição nos setores com as características de cor sugeridas pela Resolução CONAMA nº 275, de 25/04/2001, com exceção dos:

- ✓ Resíduos perigosos como embalagens contaminadas, estopas filtros e óleo que deverão ser separados em bombonas específicas devidamente identificadas.
- ✓ Resíduos industriais, como cartuchos de impressora que serão entregues no momento da troca.





## **9.2 COLETA**

Toda coleta dos resíduos não contaminados será efetuada por colaboradores treinados e equipados com luvas, botas, materiais de proteção adequados, que diariamente, em horários pré-estabelecidos, farão o recolhimento dos resíduos previamente selecionados nos setores e serão transportados internamente através de carrinhos e/ou manualmente até o armazenamento temporário. Os resíduos perigosos e contaminados serão coletados por empresas terceirizadas licenciadas para esta atividade.

Os resíduos armazenados temporariamente devem ser quantificados e classificados de acordo com a legislação específica, cujas informações serão devidamente registradas no inventário de resíduos sólidos (Tabela I).

O intervalo de coleta dos resíduos irá variar conforme o volume de geração. Isso é, assim que a capacidade das bombonas estiver próxima de esgotar (80% de sua capacidade), o responsável deverá solicitar a coleta dos resíduos e o seu devido encaminhamento para disposição final e/ ou tratamento adequado. A periodicidade da coleta será obtida em função da quantidade gerada de resíduos em relação à capacidade de armazenamento.

## **9.3 ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS**

Os resíduos coletados serão temporariamente armazenados em depósito fechado, sendo posteriormente encaminhados ao tratamento ou à destinação, observando-se a capacidade de armazenamento.

## **9.4 TRANSPORTE EXTERNO E DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS**

A destinação final de cada resíduo será realizada quando o contentor do resíduo estiver com a capacidade de armazenamento quase esgotada. As



atividades de remoção, transporte e destino final dos resíduos gerados serão realizadas por empresas contratadas e devidamente licenciadas para tal atividade.

#### **9.5 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS**

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS do posto deverá ser constantemente avaliado, sob responsabilidade do mesmo, utilizando-se dos seguintes indicadores de desempenho:

- ✓ Verificar se a coleta seletiva está sendo eficaz, através de inspeção dos tipos de resíduos encontrados em cada tipo de coletor;
- ✓ Verificar se os coletores/lixeiros estão atendendo a demanda de resíduos, analisando a quantidade de resíduos gerados e a capacidade de armazenamento dos coletores;
- ✓ Verificar se o responsável pela coleta utiliza os EPI's necessários;
- ✓ Verificar se há diminuição da quantidade de resíduos gerados nas instalações, através dos controles de saída desses resíduos;
- ✓ Verificar se os contratos estabelecidos para coleta e tratamento dos resíduos perigosos estão sendo cumpridos rigorosamente;
- ✓ Verificar se os funcionários e contratados estão cumprindo os procedimentos sugeridos pelo PGRS.



# 10. INFORMAÇÕES SOBRE A DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA EMPRESA

Tabela 2: Lista de prestadores de serviços

NOME DA EMPRESA	CLASSIFICAÇÃO	LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO	
		NÚMERO	VALIDADE
Filtroville Ambiental Antônio Hiliário de Souza e Cia LTDA	Serviços de coleta e transporte rodoviário de resíduos classe I	3286/2018 (IMA)	02/2022
Catarinense Engenharia Ambiental SA	Tratamento e disposição final de resíduos classe I	816/2018 (FATMA)	02/2022
Celus Ambiental Ltda	Armazenamento temporário de resíduos de classe I	9522/2017 (FATMA)	12/2021
Celus Ambiental Ltda	Transporte rodoviário de resíduos de classe I	11386/2018 (IMA)	12/2022
Cinflex Industria E Comércio De Plásticos	Recuperação de materiais plásticos.	151577-R1 (IAP)	12/2022
Prefeitura Municipal de Gaspar	Serviço de coleta e transporte rodoviário de Resíduos de classe IIA e IIB.		



Prefeitura Municipal de Gaspar	Disposição Final de rejeitos urbanos em aterros sanitários.		
Filtroville Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Serviço de coleta e transporte de resíduos e/ou rejeitos industriais Classe I	524/2020 (IMA)	03/2024
Filtroville Ambiental Antônio Hilário de Souza e Cia LTDA	Armazenamento temporário de resíduos industriais de Classe I	6606/2019 (IMA)	09/2023
LUBRASIL Lubrificantes LTDA	Rerrefino de óleos lubrificantes.	21008476/2019 (CETESB)	10/2020



## 11. PROGRAMA DE MELHORIAS

Como programa de melhoria do sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos gerados pelo posto. Sugerem-se algumas adequações, conforme descrito abaixo:

- ✓ **Identificação dos coletores:** que as bombonas de 200 litros, sejam pintadas e identificadas, para a segregação dos resíduos recicláveis, não recicláveis, orgânicos e contaminados, Conforme determina **RESOLUÇÃO CONAMA Nº275, DE 25/04/2001**, que trata do processo metodológico de separação e identificação dos resíduos selecionados nos programas de coleta seletiva.
  - **Bombona Azul** – para os resíduos recicláveis
  - **Bombona Cinza** – para os resíduos não recicláveis
  - **Bombona Marrom** – para os resíduos orgânicos.
  - **Bombona Laranja** – para os resíduos contaminados.
- ✓ **Orientação:** divulgação através de cartazes explicativos sobre a importância e a maneira correta de segregar os resíduos sólidos. Formação e qualificação de todos os colaboradores da empresa deve ser política contínua;
- ✓ **Avaliação visual dos recipientes:** os recipientes de coleta dois resíduos deverão ser verificados constantemente, para assegurar a correta segregação dos mesmos;



## 12. REFERENCIAS

NBR-10004 – Resíduos Sólidos, que classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e a saúde pública, para que estes resíduos possam ter manuseio;

RESOLUÇÃO CONAMA N° 275/2001 – Código de Cores para diferentes tipos de resíduos;

RESOLUÇÃO CONAMA N° 313/2002, que dispõe sobre o “Inventário Nacional de Resíduos Industriais”.

